

# COLÉGIO DE DOENÇAS INFECIOSAS

## NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* EM DOENÇAS INFECIOSAS

### FORMA:

1. Texto em “Arial” ou “Times New Roman”, em corpo 12, com espaçamento de 1,5 cm e margens de 2,5 cm e corpo 14 para os títulos em negrito.
2. Incluir no rodapé apenas o nome e o número da página. A numeração das páginas deve ser sequencial. Admite-se o uso de cabeçalhos apenas como referência à secção a que se refere a descrição no texto.
3. A utilização de quadros, figuras e gráficos fica à discricção do autor. Recomenda-se simplicidade, uniformização e numeração sequencial dos mesmos em todo o documento.
4. O total de páginas do currículo não deverá ser superior a 80.
5. A impressão deverá ser sempre em folhas A4 de papel branco e, de preferência, em frente e verso.
6. A descrição e os dados do currículo devem seguir uma sequência cronológica

### CONTEÚDO:

1. Dados biográficos completos.
2. Índice remissivo de texto, quadros, gráficos e figuras, bem como um glossário de siglas e acrónimos.
3. Percurso académico com referência a nota final de licenciatura/mestrado integrado (outra se for o caso).
4. Súmula curricular descritiva.
5. Referências essenciais no currículo do internato da especialidade:
  - 5.1 - Nota de ingresso no internato da especialidade
  - 5.2 - Breve descrição do Serviço onde efetuou o internato da especialidade
  - 5.3 - Descrição dos estágios parcelares e respetivas avaliações
  - 5.4 - Número de trabalhos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais
  - 5.5 - Número de trabalhos apresentados sob a forma de comunicações orais como 1º autor, 2º autor ou outro (nacionais e internacionais)
  - 5.6 - Número de trabalhos apresentados sob a forma de poster como 1º autor, 2º autor ou outro (nacionais e internacionais)
  - 5.7. Participações ativas, colaborações em palestras, intervenções em congressos, jornadas, simpósios, cursos de pós-graduação, mesas redondas, workshops e reuniões clínicas.
  - 5.8. - Bolsas e prémios obtidos.

- 5.9 - Atividades docentes se as houver.
- 5.10 - 9. Atividades de investigação se as houver.
- 5.11 - Frequência de Cursos/Congressos com manifesta mais valia científica.
- 5.12 - Carta de referência do Diretor de Serviço onde efetuou o internato da especialidade.
- 5.13 - Organização de reuniões científicas.
- 5.14 - Afiliações em Sociedades Científicas/Profissionais nacionais e estrangeiras.
- 5.15 - Comentários finais e perspectivas futuras do candidato relativamente à especialidade.
- 5.16 - Anexo com os resumos dos trabalhos apresentados.

**CONTACTOS:**

1. Nome.
2. Morada profissional.
3. Número de telefone.
4. Correio eletrónico.
5. Nome do orientador de formação e seu contacto (número de telefone e correio eletrónico).